
Palavra do Editor

A Revista Contabilidade Vista & Revista, publicação do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFMG, com o apoio do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico:

<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/index>

Trata-se de um Periódico Científico classificado como Nacional "A2", segundo os critérios do Sistema Qualis determinados pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Mantendo o cumprimento de sua missão de disseminar o conhecimento científico, nesta edição, a Contabilidade Vista & Revista apresenta seis artigos inéditos. No primeiro deles, de autoria de Alini da Silva e Roberto Carlos Klann, os autores analisaram o efeito da complexidade empresarial no gerenciamento de resultados de empresas brasileiras. Os resultados demonstraram que a experiência de mercado das empresas e a rentabilidade do patrimônio líquido aumentaram o nível de gerenciamento de resultados das empresas analisadas. Por outro lado, as dívidas de longo prazo e a complexidade total auxiliaram na redução desta prática oportunista dos gestores. Concluiu-se que a complexidade de empresas aumenta a prática oportunista de gestores, quando na empresa apresentam-se formas de complexidade de modo individualizado, mas também pode contribuir para a sua diminuição, principalmente quando a empresa possui de forma conjunta várias medidas de complexidade.

O segundo artigo foi escrito por Paula Carolina Ciampaglia Nardi, Caio Duarte e Ricardo Luiz Menezes da Silva. O trabalho procurou verificar qual a relação entre a realização da expectativa futura de serviços de não auditoria (SNA) e a qualidade da auditoria. Por meio da análise de dados dispostos em painel das empresas brasileiras de capital aberto, no período de 2010 a 2015, o estudo encontrou evidências significativas de que a realização de expectativa futura de prestação dos SNA impacta negativamente a qualidade do serviço de auditoria.

O terceiro artigo apresentado nesta edição é de autoria de Johnny Silva Mendes, Olivian da Silva Rabêlo, Wilson Toshiro Nakamura e Joelson Oliveira Sampaio. A pesquisa buscou investigar empiricamente a relação entre IFRS mandatário e criação de valor das empresas de capital aberto não financeiras brasileiras. Foi utilizada uma amostra de empresas brasileiras regularmente negociadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) entre 2003 e 2014. Os dados evidenciam que o IFRS mandatário impacta positivamente a criação de valor e mostram o aumento da qualidade nos demonstrativos financeiros.

Micheli Aparecida Lunardi, Ângela Bilk e Moacir Manoel Rodrigues Junior, no quarto artigo, verificaram a influência dos indicadores de desempenho econômico, de mercado e financeiro no *financial distress* nas empresas brasileiras. Os dados coletados foram do período de 2006 a 2015. De maneira geral, os achados do estudo evidenciam influência dos indicadores de desempenho econômico, de mercado e financeiro no *financial distress*. Os achados demonstram que as situações anteriores à falência (*financial distress*), podem ser percebidas analisando os indicadores econômico, de mercado e financeiros.

No quinto trabalho, Tatiane Silva Carmo, João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento, Flávia Lorene Sampaio Barbosa e Maurício Mendes Boavista de Castro investigaram, empiricamente, a relação entre a satisfação dos alunos de graduação em Administração, acerca da disciplina de Contabilidade Geral, e o desempenho, auto reportado, obtido nesta disciplina. Para alcançar esse objetivo, realizaram uma *survey* com 528 discentes do 3^a ao 8^o período de sete Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, das cidades de Floriano-PI, Teresina-PI, Picos-PI e Parnaíba-PI que ofertam o curso de graduação em Administração presencialmente, utilizando, para coleta de dados, o questionário proposto por Paswan e Young (2002) e adaptado ao contexto brasileiro por Beuren, Cunha, Theiss, & Cordeiro (2013). Quanto aos resultados, foram obtidos indícios empíricos que possibilitaram validar a proposta de modelar a “Satisfação Discente” como um construto de segunda ordem, sendo notado, que, o “envolvimento do professor” mostrou-se o construto mais relevante, dentre os investigados, para explicar a satisfação discente.

Por fim, no artigo de Itzhak David Simão Kaveski e Ilse Maria Beuren, os autores verificaram os fatores que levam discentes do curso de Ciências Contábeis ao comportamento procrastinador em disciplinas da área e sua influência na vida acadêmica. Pesquisa descritiva foi realizada a partir de um levantamento, tendo como amostra 225 alunos de três universidades, uma particular, uma comunitária e uma pública. Os resultados da pesquisa sinalizaram que os antecedentes pessoais e situacionais levam os discentes a procrastinarem as tarefas de disciplinas da área do curso. Constatou-se também que há relação positiva entre a procrastinação e o desvio de conduta acadêmica. Além disso, identificou-se que há relação negativa entre procrastinação e desempenho acadêmico. Concluiu-se com base nos resultados que os fatores pessoais e situacionais levam à procrastinação de discentes do curso de Ciências Contábeis em disciplinas da área. Além disso, que o comportamento procrastinador pode afetar tanto o desempenho acadêmico como o desvio de conduta, inclusive colocar em risco as notas das disciplinas e a perda do curso.

Esperamos que tenham uma boa leitura!

Bruna Camargos Avelino
Editoria Científica
